



FLOW

DESCENSOR AUTO BLOCANTE

FLOW

Testado individualmente EN12841: 2006 Tipo C EN341: 2011 Tipo 2 - Classe

PARA USO EM CORDAS TIPO KERNMANTI E



Ø Diâmetro da corda: 10.5 - 11.5 mm

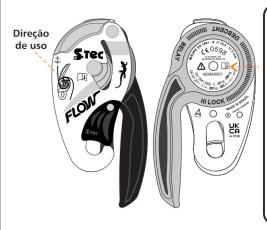
① Tipo da corda: EN 1891:1998 Tipo A / NBR 15986

Donto de ancoragem mínimo: 15 kN

Massa de teste: 100kg /200Kg - 220lb/440 lb Peso: 515g / 17,5 oz

Rua Coronel Duarte da Silveira, Nº 512 - Duarte da Silveira - CEP: 25665-470 Petrópolis - RJ - Brazil - Tel (24) 2249-5339 / e-mail: info@safetecbr.com.br

Organismo certificador – SGS Fimko Oy - Takomotie 8, Helsinki, 00380, Finland.



EN 12841: 2006 Tipo C EN 341: 2011 Tipo 2 - Classe A Tipo de corda:

= Diâmetro da corda Corda Kernmantle •

= EN 1891 Type A **i** = Leia as intruções

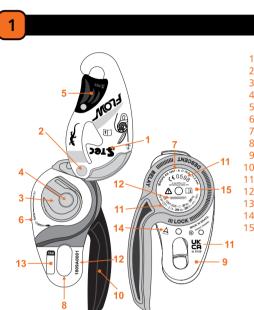
1 = Atenção 0000 A 0000

Número de Séri Letra do Lote Ano / Mês

ATENÇÃO

MARCAÇÃO

Se marcado com a identificação do usuário, tomar cuidado e garantir que o funcionamento do dispositivo seja mantido e que o mesmo não seja danificado.



NOMENCLATURA DAS PEÇAS

- 1 Lateral Móvel
- Eixo da placa móvel
- 3 Polia 4 - Eixo da Polia
- 5 Gatilho
- 6 Direção do ponto de ancoragem
- Informação do produto
- 8 Ponto de fixação

- 10 Alavanca de controle - Normas e Certificações
- Serial e número de rastreamento
- 13 Campo de Tag
- 14 Seta de indicação 15 - Arruela

∩ +60°C Variação de de trabalho - 40°C +60°C

Safetec "FLOW" Dispositivo Descensor de linhas de Trabalho



VERDE



FLOW D06 PRETO



VERMELHO

Sem elemento de

travamento de pânico

Com elemento de Sem elemento de travamento de pânico travamento de pânico

CST = 200kg

Carga mínima de deslizamento: 4kN Descida Continua Máxima: 200m Velocidade Máxima: 1 pessoa = 1m/s Velocidade Máxima: 2 pessoas = 0,5 m/s

DESCRIÇÃO E CAMPO DE APLICAÇÃO

O S.Tec *FLOW* foi projetado para proteção contra quedas de altura, durante

A linha de descensores *FLOW* foi desenvolvida para uso em atividades verticais incluindo, Acesso por Cordas, Sistemas de Resgate por Cordas, Trabalho em Altura e Atividades Esportivas, como, Rapel, descidas em Cachoeiras e Cascatas, Ravinas, etc. É necessário treinamento específico para usuários em todos os modelos. O modelo *D05* (verde) é o topo de linha dos dispositivos que contempla mecanismo anti-pânico e a volta automática da alavanca para a posição inicial.

O dispositivo D05 (verde) é recomendado para todo tipo de usuário, incluindo

Os dispositivos D06 (preto) e D07 (vermelho) não possuem o mecanismo anti pânico que permite uma descida contínua controlada mesmo quando o ângulo e

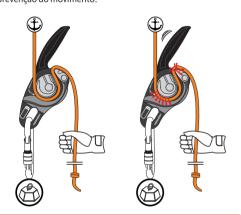
O **D06** e o **D07** são projetados para uso de profissionais experientes onde todos os usuários devem tomar cuidado no acionamento total da alavanca sem controle da corda resultando em uma descida descontrolada e possivelmente sério prejuízo, **D06** e **D07** são também desenvolvidos para uso tático.

es *FLOW* são testados de acordo com a EN 12841:2006 Tipo C e EN 341:2011 Tipo 2 Classe A, para serem usados com cordas semi estáticas com diâmetro entre 10,5 e 11,5mm, EN 1891:1998 Tipo A / NBR 15986 e cargas entre **45 e 200kg**.

INSPEÇÃO DE INTEGRIDADE Para operação segura, o **FLOW** necessita de inspeção antes, durante e depois de cada uso. Verifique se não há fissuras, abrasão, danc corrosão, marcas fortes ou afiadas, sinais de quedas, deformação, etc. Preste atenção em especial a ação e operação do gatilho. Em complemento a estas inspeções, inspeções formais minuciosas devem ser realizadas por profissionais capacitados em um intervalo máximo de 6 meses. Condições árduas, uso extremo ou incidentes, necessitarão de inspeções interinas adicionais. Toda inspeção ormal minuciosa interina deve ser registrada. Identificando qualquer sinal de queda ou avaria, o dispositivo deve ser retirado de uso Pontos de Verificação Inspecione todos os pontos indicados para identificar possíveis guinas, fissuras, eixo solto, corrosão e aparência. Sempre faça um teste de performance para determinar se o

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

Quando em uso, a tensão na corda ativa a polia e restringe o movimento. Segurando a corda na posição (Descer) ajuda na



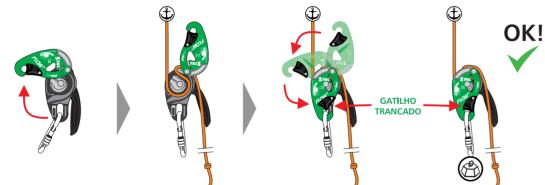
Mantenha o *FLOW* e as cordas livres de óleos graxas, sujeira, tintas e outros contaminantes.

INSTRUÇÕES DE USO

O FLOW deve ser usado com equipamento compatíveis á ele. Apenas use o FLOW com um cinto adequado de acordo com as instruções do cinto

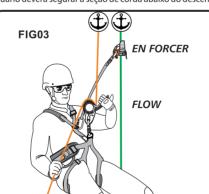
Acople ao cinto usando um mosquetão adequado (NBR 15837) instalado através do ponto de fixação do FLOW. Garanta que o mosquetão esteja passando através dos dois lados do aparelho e que o mosquetão está devidamente travado. Abra o dispositivo usando o gatilho, mova a lateral passando atraves dos dos lados do aparelho e que o mósquetade esta devidamente favado. Abra o dispositivo disando o gatilho, mova a lateral móvel e coloque a corda conforme ilustrado. Feche a lateral móvel até que esteja completamente fechada e que o gatilho esteja totalmente travado. Remova qualquer folga na corda entre o ponto de ancoragem e o *FLOW.*

Se a corda estiver instalada na direção errada, o dispositivo não irá funcionar e pode resultar em danos e prejuízos.



USO EM RESGATE

ntes de cada uso, os usuários devem fazer um teste funcional para garantir que a corda esteja instalada corretamente e o dispositivo funcionando de maneira correta. O teste de funcional deve ser realizado em uma posição de segurança ou guando o usuário estiver protegido por dois diferentes pontos de fixação. 1. Puxe a parte ancorada da corda — o dispositivo deve travar e não permitir que a corda passe por ele. **2.** Com uma mão segure a parte de baixo da corda e com a outra mão acione a alavanca do **FLOW** aplicando uma leve pressão, cheque se a corda irá se mover pelo **FLOW** por uma taxa controlada e que as laterais não abram. 3. Solte a alavanca e verifique se o movimento da corda irá parar. Durante as descidas, o ajuste na essão exercida sobre a alavanca afetará na taxa de movimento. Todas as vezes que a alavanca for operada ou mantida o suário deverá segurar a seção de corda abaixo do descensor *FLOW*.



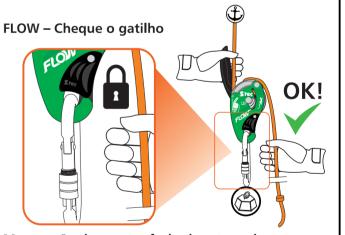
Nota: Quando o FLOW for usado para ascensão na corda, pode-se usar na posição lock (travado).

COMO UTILIZAR

ADVERTÊNCIA:

Velocidade máxima de descida para uma pessoa = 1m/s

FLOW deve ser usado com equipamentos compatíveis. Use mosquetões apropriados. EN 365, NBR 15837, BS EN 12275 ou outro conector de segurança



Mosquetão deve estar fechado e travado.

O STEC FLOW – Uso no resgate EN 341:2011 Tipo 2 – Classe A – Descida de rapel acompanhada.

Carga máxima 200kgf – Técnicas 1 e 2 Carga máxima 400kgf – Técnicas 3 e 4

 $O\,S. Tec\,\textit{FLOW}\, deve\, ser\, usado\, para\, resgate\, apenas\, por profissionais\, capacitados\, seguindo\, as\, técnicas\, treinadas.$

Técnica 1: Um descensor *FLOW* no Resgatista. O descensor é instalado no anel D ventral ou peitoral do **resgatista** via corda de trabalho e será usado para suportar o resgatista e a vítima. Um travaquedas compatível *(S.Tec EN Forcer)* deve ser usado em uma corda de segurança independente. A carga máxima desta técnica é de 200kgf.

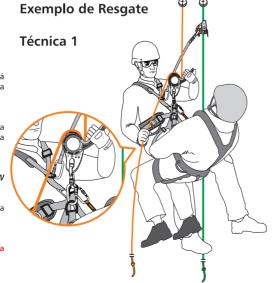
Nesta técnica de até 200kgf **NÃO** é necessário o uso de um conector extra para o aumento de fricção.

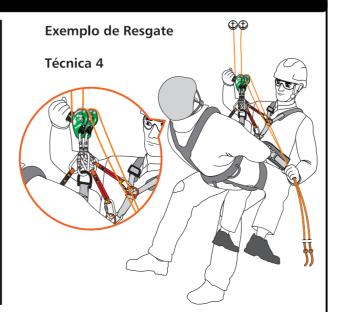
Técnica 2: Um descensor FLOW na Vítima. O descensor é instalado no anel D ventral ou peitoral da vítima via corda de trabalho e será usado para suportar o resgatista e a vítima. Um travaquedas compatível *(S.Tec EN Forcer)* deve ser usado em uma corda de segurança inde máxima desta técnica é de 200kgf. Nesta técnica de até 200kgf **NÃO** é necessário o uso de um conector extra para o aumento de fricção.

Técnica 3: Dois descensores FLOW no Resgatista. Conecte os dois descensores no mesmo ponto de ancoragem peitoral do cinto. Cada FLOW deve ser instalado em uma corda independente. A carga máxima usada nesta técnica é de 400kgf.

res **FLOW** na Vítima. Conecte os dois descensores no mesmo ponto de ancoragem ventral do cinto. A carga máxima

O TESTE FUNCIONAL é essencial ANTES de qualquer descida, Sempre comece as descidas mantendo o controle do chicote (s) da (s) corda



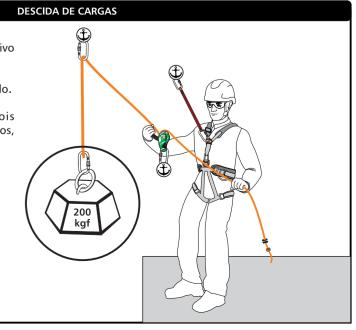


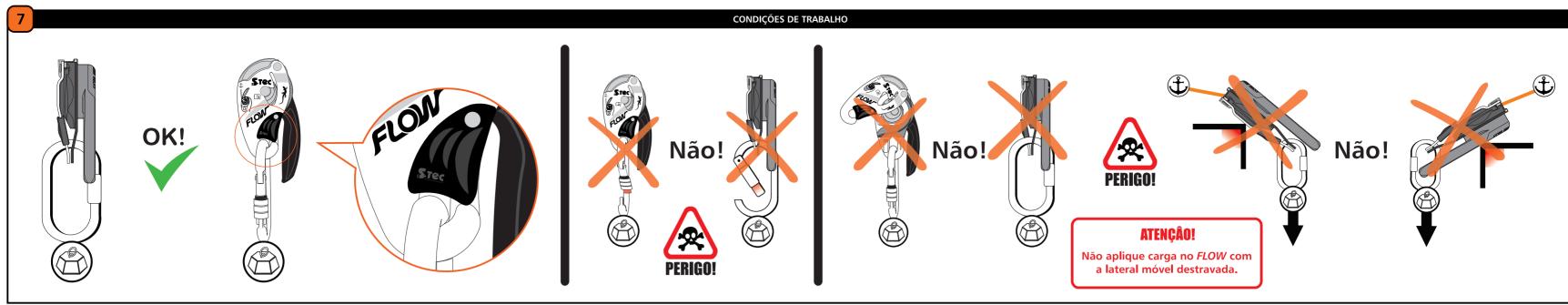


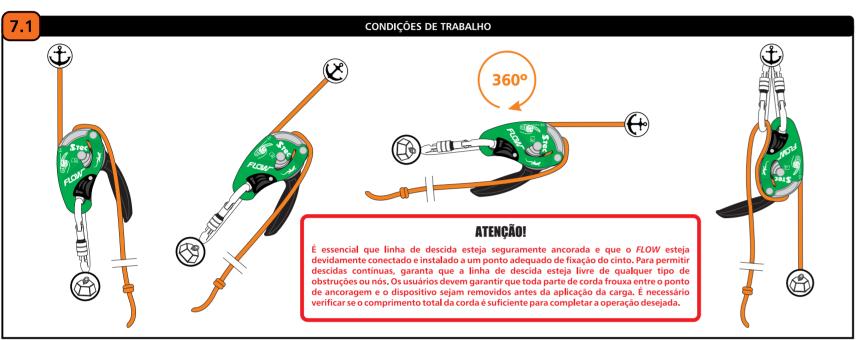
Um sistema de segurança é recomendado.

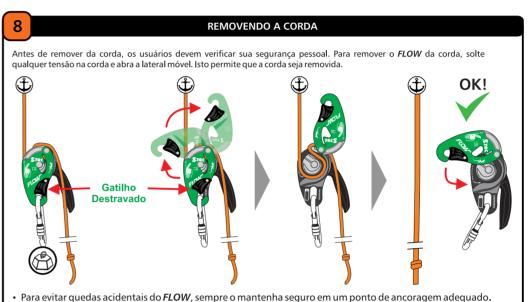
FLOW - Carga Máxima 200kgf

Para cargas de até 400kgf, dois dispositivos FLOW devem ser usados, instalados em cordas independentes.



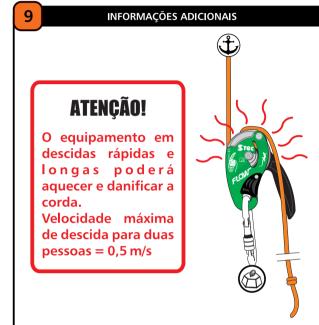






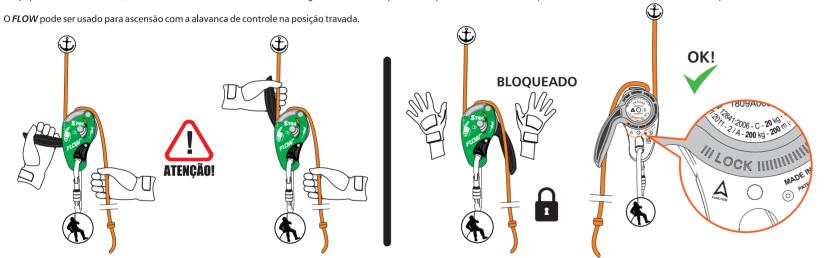
Quando não pendurado no cinto, nunca deixa a lateral móvel aberta.

A lateral móvel deve ficar fechada durante a estocagem.



TRAVAMENTO

Exceto durante descidas controladas e planejadas, o FLOW deve ficar "travado". O sistema automático anti pânico não é uma maneira aceitável quando o usuário não está descendo. Para garantir que o equipamento está travado, mantenha a alavanca de controle como na figura. Não existe requerimento para uso do sistema anti pânico do modelo DOS. Não deve ser usado para travamento.



Área de lubrificação entre a alavanca e eixo

Area de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Aparticular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Particular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

Outricular de lubrificação entre a alavanca e a arruela

O uso do *FLOW* em ambientes empoeirados ou com alto grau de partículas em suspensão poderá fazer com que o mecanismo seja contaminado e até pare de funcionar.

O *FLOW* só deve ser lubrificado após a realização da limpeza conforme instruído neste manual.

Para lubrificação do mecanismo é necessária a aplicação de óleo lubrificante e anticorrosivo multiuso a base de teflon (ex: WD-40) ou óleo de máquina leve nos pontos indicados nas figuras ao lado.

Após a lubrificação, limpe o excesso para evitar contaminação das cordas e equipamentos têxteis.

<u>Observação</u>

Para melhor aproveitamento da vida útil do *FLOW* em ambientes hostis, como jateamento, cimenteiras, encostas e outras ambiente com pequenas partículas em suspensão, é recomendada a proteção do equipamento. Se contaminado é recomendada descontaminação, limpeza e lubrificação conforme detalhadas neste manual.

INFORMAÇÕES GERAIS

Leia atentamente e conserve este manual para consultas futuras. Somente as técnicas apresentadas neste manual estão autorizadas. Alguns exemplos de má utilização possuem uma tarja ou pictograma de uma caveira e devem ser evitados. É impossível enumerar todas as formas de má utilização e os usuários nunca deverão usar o equipamento de maneira que não sejam 100% verificados antes do uso e provisão de segurança pessoal, em caso de duvida entre em contato com a **S.Tec.** Quando existir qualquer dúvida com relação à sua eficiência o equipamento não deve ser utilizado.

CONDIÇÕES DAS CORDAS: Desgaste, umidade e contaminantes irão afetar a performance do *FLOW*. Algumas condições das cordas irão fazer controle e travamento mais difícil do *FLOW*, assim como, óleos e graxas. A operação efetiva do *FLOW* deve ser monitorada e checada em todas as condições. Quando houver qualquer dúvida sobre a performance, o *FLOW* não deve ser utilizado.

ÁGUA SALGADA: é essencial que o FLOW seja limpo assim que possível quando entrando em contato com água salgada ou ambiente salino.

REAGENTES QUÍMICOS: evite contato com qualquer substância que possa causar corrosão ou outro dano aos metais, ou plástico da alavanca do *FLOW*. Sempre inspecione antes de reutilizá-lo. Caso a substância seja desconhecia, descarte o equipamento.

MANUTENÇÃO E REPAROS: O FLOW não deve sofrer reparos pelo usuário salvo, limpeza, desinfecção conforme detalhado neste manual.

 $\textbf{DESCONTAMINA} \boldsymbol{\zeta} \tilde{\textbf{A}} \textbf{O} : \textbf{A} \textbf{p} \acute{\textbf{o}} \textbf{s} \textbf{ a descontamina} \boldsymbol{\zeta} \tilde{\textbf{a}} \textbf{o}, \textbf{o} \textbf{ equipamento deve} \textbf{ ser lubrificado e seco.}$

LIMPEZA: Se sujo, lavar com água morna de qualidade de abastecimento doméstico (temperatura máxima de 40°C) com detergente suave e diluidor apropriado (pH 5.5-8.5). Seque naturalmente longe de fontes de calor. Para remoção de graxas use detergente que tenha propriedades que não afetem os componentes plásticos e metálicos.

ARMAZENAMENTO: Não armazene molhado ou quando contaminado. Armazene em um local controlado, seguro de pessoas não autorizadas.

AVISO: Os dados contidos neste manual sobre as velocidades e performance do aparelho foram obtidos com o uso das Cordas S.Tec (modelos CSE06 e CSE07) novas. O uso de outras cordas, de outros materiais, tipos construções, diâmetros, contaminantes, usadas, sujas e etc, poderá produzir resultados diferentes sobre o aquecimento do aparelho, carga mínima de deslizamento e etc. Se houver preocupação com relação a um ou mais fatores que possam interferir no funcionamento do aparelho, recomenda-se que esses pontos devam ser dirimidos via análise de risco antes do uso.

ATENÇÃO: Não use desengraxante, pois o mesmo irá remover lubrificação essencial resultando no dispositivo inoperável.

VIDA ÚTIL: É muito difícil definir um prazo de validade devido a variação de uso e condições de armazenagem e pode ser de um único uso. Para o produto permanecer em serviço deve ser aprovado em uma inspeção detalhada. Vida útil máxima recomendada: 10 anos a partir do primeiro uso.

GARANTIA: O FLOW tem garantia de 3 anos contra defeitos de fabricação. A garantia não cobre desgaste, mal uso, abuso, negligência ou qualquer alteração, manutenção ou reparo feitos fora da fábrica. Para fins de solicitação de garantia a nota fiscal de compra original é necessária.

OBSOLESCÊNCIA: O dispositivo pode se tornar obsoleto antes do final de sua vida útil. Razões para isso incluem, mas não limitadas a essas alterações nas normas aplicáveis, regulamentos, legislações, desenvolvimento de novas técnicas, incompatibilidade com outros equipamentos e etc.

TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO: Armazene em local seco, fresco, arejado, ambiente neutro quimicamente, afastado de fontes de calor, umidade alta, arestas cortantes, substâncias corrosivas, radiação solar ou outros capazes de causar danos ao equipamento.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE: Pode ser acessada em www.safetecbr.com.br